



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação



FORMULÁRIO DE COMPONENTE CURRICULAR

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA: Programa de Pós-Graduação em Arquitetura, Urbanismo e Design
2. TIPO DE COMPONENTE: Atividade () Disciplina (X) Módulo ()
3. NÍVEL: Mestrado (X) Doutorado ()
4. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE:
Nome: Avaliação de Políticas e Projetos Urbanos
Código: AUD 0017
Carga Horária: 64h
Nº de Créditos: 04
Área de Concentração: Produção do Espaço Urbano e Arquitetônico
Linha de Pesquisa: Planejamento Urbano e Design da Informação
Optativa: Sim () Não (X)
Obrigatória: Sim (X) Não ()
5. DOCENTE RESPONSÁVEL: José Almir Farias Filho

6. JUSTIFICATIVA: Tomando como referência as mudanças ocorridas nas cidades brasileiras após a Constituição Federal de 1988, a disciplina pretende investigar os diferentes nexos que articulam os processos de avaliação de políticas e projetos urbanos. Nas últimas décadas, a despeito da existência de experiências anteriores, a avaliação de políticas e programas governamentais assumiu grande relevância para as funções de planejamento e gestão urbana, ganhando impulso com a descentralização intergovernamental e, especialmente, com as transformações das relações entre Estado e sociedade. Ao abordar a pesquisa avaliativa de políticas e projetos urbanos, a disciplina sinaliza a necessária reflexão sobre a persistente percepção de crise urbana, que afinal nos conduz a uma experiência de viver em crise, e que desafia não apenas os limites postos ao enfrentamento da desordem concreta do mundo, mas, igualmente, os limites das formas de conhecimento e representação deste mundo.
--

7. OBJETIVOS:

Compreender a natureza e o formato das políticas e projetos urbanos implementados no Brasil, através de uma síntese das teorias do Estado e do espaço e das relações Estado-Urbano. Possibilitar uma problematização das teorias de avaliação e exercitar a habilidade de produzir estudos avaliativos de políticas e projetos urbanos, quer como dispositivo processual de gestão da informação e do conhecimento, quer como uso ético-político no sentido de controle social e garantia e ampliação de direitos sociais e econômicos.

8. EMENTA:

O Estado em suas contradições e tensões no campo do urbano. Sociologia do espaço. Aspectos históricos e institucionais das políticas públicas no Brasil. Abordagens teóricas e dimensões de análise das políticas e projetos urbanos: modalidades, atores, ciclo político, arena política, participação e controle popular. Princípios de transparência governamental, justiça e equidade social. Introdução crítica à pesquisa avaliativa. Métodos e técnicas utilizados em avaliação de políticas e projetos urbanos.

9. PROGRAMA DA DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO:

O programa da disciplina encontra-se subdividido em cinco módulos temáticos, respeitando a ordem de apresentação e os respectivos ementários conforme descritos a seguir:

I. O Estado e o Urbano no Brasil.

O espaço na vida social e a questão urbana. Cidades e conflito: o urbano na produção do Brasil contemporâneo. Perspectivas e prioridades da ação governamental no espaço urbano: globalização, neoliberalismo e reforma urbana. Modelos de desenvolvimento e planejamento do território. Descentralização e competências municipais.

II. Política Urbana no Brasil Contemporâneo.

Políticas urbanas: conceitos, tipologia e controvérsias. Novas determinações sobre as questões regional e urbana após 1980. Marcos legal e institucional. Concepção e implementação de políticas urbanas: aspectos econômicos, sociais, administrativos e técnicos. Formulação de planos, programas e ações: diagnóstico, árvore de problemas, árvore de objetivos, matriz de planejamento, metas e impactos.

III. Projeto Urbano: Conceitos, Princípios e Escalas.

As noções dominantes de projeto urbano aqui e alhures. Conceitos e tipologia de projetos urbanos. As escalas do projeto urbano. O projeto de intervenção urbanística entre a crise e a mutação do urbano. Autonomia e heteronomia, atores e agentes. A ação programática: sincronia e diacronia, situação espacial e tensão social.

IV. Introdução Crítica à Pesquisa Avaliativa.

Conhecimento comum e conhecimento científico. Conceitos, princípios epistemológicos e bases metodológicas na prática da pesquisa sócio-espacial. A pesquisa como artesanato intelectual, posturas e hábitos na produção do conhecimento científico: construção do objeto, relação teoria/empíria.

V. Métodos e Técnicas de Avaliação de Políticas e Projetos Urbanos.

Avaliação de políticas e projetos urbanos: objetivos, natureza e tipos de avaliação. Os vários

paradigmas da avaliação: positivista; crítico-dialético; construtivista; experimental. Procedimentos de avaliação quanto: ao objeto; ao tempo; à concepção; e aos sujeitos de processo avaliativo. Análise custo-benefício e análise custo-efetividade. Indicadores de processo, estrutura e resultados. Análise qualitativa e análise quantitativa. Avaliações de desempenho. A avaliação em profundidade.

10. METODOLOGIA:

A proposta metodológica da disciplina se assenta em uma dinâmica de atividades que busca refletir acerca do exame da avaliação de políticas e projetos urbanos em diferentes escalas e níveis de complexidade. Pretende-se ultrapassar os limites do ensino por simples transmissão de conhecimentos, transferindo a responsabilidade do processo de construção do saber ao próprio aluno, cabendo ao professor a função de coordenar e articular a interação entre teoria e prática de pesquisa. Na metodologia utilizada constam quatro atividades programáticas: aula expositiva; estudo dirigido; oficina de grupo; e seminário.

11. FORMA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita por assiduidade e eficiência. Na verificação da assiduidade, será aprovado o aluno que frequentar 75% ou mais de carga horária da disciplina, vedado o abono de faltas conforme exigência do regime geral da UFC. Na verificação da eficiência, será aprovado o aluno que, na disciplina apresentar média aritmética das notas das avaliações progressivas igual ou superior a 7,0 (sete), e reprovado aquele cuja citada média seja inferior a 4,0 (quatro). O aluno que apresentar média superior a 4,0 (quatro) e inferior a 7,0 (sete) será submetido à avaliação final (AF). O conteúdo e respectivo produto da avaliação final (AF), quando da sua necessidade, serão definidos posteriormente.

São estabelecidos como critérios específicos de avaliação:

- Compreensão da abrangência dos trabalhos e de seus desdobramentos;
- Coerência entre os fins pretendidos e os meios utilizados;
- Nível de aprofundamento nos campos teórico prático e relações estabelecidas entre estes;
- Nível de eficiência e resolução das atividades programáticas.

12. BIBLIOGRAFIA:

ALA-HARJA, Marjukka; HELGASON, Sigurdur. Em direção às melhores práticas de avaliação. In: Revista do Serviço Público, ano 51, n.4, out./dez 2000.

ARANTES, Otília [et al]. A cidade do pensamento único. Desmanchando consensos. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

BACHELARD, Gaston. Conhecimento comum e conhecimento científico In: Revista Tempo Brasileiro, n. 28/A, São Paulo, 1972.

BRANDÃO, Carlos A. Teorias, Estratégias e Políticas Regionais e Urbanas Recentes: anotações para uma agenda do desenvolvimento territorializado. In: Revista Paranaense de Desenvolvimento, Curitiba, n.107, jul./dez. 2004, pp.57-76.

CALMON, Kátia M.N. A avaliação de programas e a dinâmica da aprendizagem organizacional. In: Planejamento e Políticas Públicas, 19, 1999, pp. 04-70.

CANO, Wilson. Novas determinações sobre as questões regional e urbana após 1980. In: Revista

- Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais. V. 13, n. 2, nov. 2011, p. 27-53.
- CASTELLS, Manuel. A questão urbana. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.
- COSTA, Frederico L.; CASTANHAR, José C. Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos. In: Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro, 37(5), 969-92, set./out. 2003.
- COTTA, Tereza C. Metodologias de avaliação de programas e projetos sociais: análise de resultados e de impacto. Revista do Serviço Público, v. 49, n.2, p. 105-126, abr./jun., 1998.
- DAGNINO, Renato [et al]. Gestão Estratégica da Inovação: metodologias para análise e implementação. Taubaté: Editora Cabral Universitária, 2002.
- DIAS SOBRINHO, José. Avaliação ética e política em função da educação como direito público ou como mercadoria? In: Educação e Sociedade. Campinas, vol. 25, n. 88, Especial - Out. 2004, pp. 703-725.
- FARIAS FILHO, José Almir. Políticas urbanas: notas aproximativas para a pesquisa avaliativa. In: Revista Aval, Fortaleza, v. 1, 2012, p. 55-69.
- FREHSE, Fraya. O espaço na vida social: uma introdução. In: Revista Estudos Avançados, São Paulo, n.27(79), 2013, pp. 69-74.
- FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. In: Planejamento e Políticas Públicas, 21, 2000, pp. 211-259.
- FOUCAULT, Michel. De outros espaços. In: Revista Estudos Avançados, São Paulo, n.27(79), 2013, pp. 113-122.
- HAESBAERT, Rogério e TRAMONTANI, Tatiana. O mito da desterritorialização econômica. In: GEOgraphia, ano. 6, nº 12, 2004, pp.25-48.
- HARVEY, David. O Direito à Cidade. In Revista Piauí, edição 82, junho 2013.
- HARVEY, David. Trabalho, Capital e Conflito de Classes em torno do Ambiente Construído. In: Espaço e Debates, n.6, 1976, pp. 265-295.
- LEFEBVRE, Henry. A revolução urbana. Belo Horizonte, UFMG, 1999.
- LEFEBVRE, Henri. Prefácio – A produção do espaço. In: Revista Estudos Avançados, São Paulo, n.27(79), 2013, pp. 123-132.
- LEJANO, Raul P. Parâmetros para análise de políticas. A fusão de texto e contexto. Campinas-SP, Arte Escrita, 2013. (Cap.1 pp. 31-46).
- MARICATO, Ermínia. O Impasse da Política Urbana no Brasil. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2011.
- MENEGAT, Elizete. Crise urbana na atualidade: indagações a partir do fenômeno da concentração espacial dos pobres em assentamentos ilegais. In: Héctor POGGIESE, Héctor y EGLER, Tamara T.C. (orgs.). Otro desarrollo urbano: ciudad incluyente, justicia social y gestión democrática. Buenos Aires: CLACSO, 2009, pp.93-104.
- MORIN, Edgar. Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- NEGRELLOS, Eulária P. Avaliação de novos projetos urbanos metropolitanos. Limites do ente federativo municipal. In: Cadernos Metrópole, São Paulo, v. 11, n. 22, jul/dez 2009, pp. 545-570.
- OLIVEIRA, Fabrício L. et al (orgs.). Grandes projetos metropolitanos. Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2012.
- PORTAS, Nuno. Contextos e transformações. In: PINHEIRO MACHADO, D. (org.). Sobre urbanismo. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2006, pp59-64.

- RIBEIRO, Luiz Cesar Q. (org.). Metrópoles. Entre a coesão e a fragmentação, a cooperação e o conflito. São Paulo: Ed. Perseu Abramo; Rio de Janeiro: FASE, 2004.
- RODRIGUES, Lea C. Propostas para uma avaliação em profundidade de políticas públicas sociais. In: Revista Aval, Fortaleza, jan/jun 2008, pp.07-15.
- _____. Análises de conteúdo e trajetórias institucionais na avaliação de políticas públicas sociais: perspectivas, limites e desafios. In: CAOS – Revista Eletrônica de Ciências Sociais, n.16, março de 2011, pp. 55-73.
- SASSEN, Saskia. As cidades na economia mundial. São Paulo: Nobel, 1998.
- SERRA, Geraldo G. Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo. Guia prático para o trabalho de pesquisadores em pós-graduação. São Paulo: Edusp/Mandarim, 2006.
- SIMMEL, Georg. Sociologia do espaço. In: Revista Estudos Avançados, São Paulo, n.27(79), 2013, pp. 75-112.
- SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. In: Sociologias, nº 16, junho/dezembro, 2006, pp. 20-45.
- SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade. Uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- _____. A Prisão e a Ágora. Reflexões em torno da democratização do planejamento e da gestão das cidades. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
- _____. Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.
- THEIS, Ivo Marcos; GALVÃO, Antônio Carlos. A formulação de políticas públicas e as concepções de espaço, território e região. In: Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v.14, n.2, nov. 2012, pp. 55-69.
- TONELLA, Celene. Políticas urbanas no Brasil: marcos legais, sujeitos e instituições. In: Sociedade e Estado, vol.28 no.1 Brasília Jan./Apr. 2013, pp.29-52.
- TSIOMIS, Yannis. O projeto urbano hoje: entre situações e tensões. In: PINHEIRO MACHADO, et al. (orgs.). Urbanismo em questão. Rio de Janeiro: UFRJ/PROUR, 2003, pp. 279-293.
- ULTRAMARI, Clóvis e REZENDE, Denis A. Grandes projetos urbanos: conceitos e referenciais. In: Ambiente Construído, Porto Alegre, v. 7, n. 2, abr./jun. 2007, pp. 7-14.
- VEIGA, José Eli da. Indicadores de sustentabilidade. In: Revista Estudos Avançados, São Paulo, n.24(68), 2010, pp. 39-52.
- VILLAÇA, Flávio. Espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: Fapesp / Lincoln Institute, 2001.